

Luta contra
reforma da
previdência
continua em 2018

Pág 3



Sindicato presta
contas à
categoria

Pág 4



Ano XVIII | Edição 252 - 22 de Dezembro de 2017

CONTEXTO

BOLETIM INFORMATIVO DO SINASEFE



Seção Sindical IFSC

SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Empossada a nova diretoria da Seção Sindical

Pág 2



EXPEDIENTE

Boletim Informativo do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – Seção Sindical IFSC.

Rua Nunes Machado, 94 – Ed. Tiradentes – 7º andar – Centro – Florianópolis/SC. CEP: 88.010-460. Fone (48) 3028-5787 e (48) 3028-2872. www.sinasefe-sc.org.br – twitter: @SinasefeIFSC. Facebook: www.facebook.com/sinasefe.

Gestão 2017-2019

Projeto Gráfico:
Flávia Destri Garcia.

Jornalista Responsável:
Luciano Faria (SC 363 JP).

COORDENAÇÃO GERAL
Janaína Turcato Zanchin.
Odemir Vieira.
Sônia Regina Adão.

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Secretário Geral – Felipe Acácio Jacques.
Tesoureiro Geral – Daniela Cristina Kassner.
2º Tesoureiro – Carlos Augusto do Espírito Santo Jr.

COORDENAÇÃO DE PESSOAL
Docente: Álvaro Fernando Luz.
TAE: Silvia Maria Gomes.
Aposentado/a: Elza Maria Vergílio.

COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS E DE FORMAÇÃO POLÍTICA
Danieli Arsego Oro.
Marcos Dorval Schmitz.

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E DE ATIVIDADES CULTURAIS
Ary Victorino da Silva Filho.
Kyanny Onofre Pompilho Teixeira.

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS
Luciane D'Agostini.
Rodrigo da Costa Lima.

COORDENAÇÃO DE ARTICULAÇÃO NOS CÂMPUS
Luiz Gregório Martins.
Fernanda Rosá.

SUPLENTE:
Elenira Oliveira Vilela.
Maria de Lourdes Cardoso.
Obérti Eleandro Mayer.
Bruno Egues Moraes.
Oscar Raimundo dos Santos Jr.

Seção IFSC tem nova diretoria

Desde o último dia 20/12, a Seção Sindical IFSC do Sinasefe conta com uma nova diretoria, que vai coordenar as ações do Sindicato pelos próximos dois anos. As eleições ocorreram no dia 14 de dezembro, em 21 dos 22 Câmpus do Instituto. A apuração geral, que ocorreu no mesmo dia à noite na Sede do Sindicato, com a presença de membros das duas chapas, registrou a vitória da Chapa 2, “Conscientização, Mobilização e Luta”, com 50,82% dos votos.

No total, foram apurados 697 votos, sendo 338 para a Chapa 2, “Conscientização, Mobilização e Luta”, 327 para a Chapa 1, “Independência, Democracia e Lutas”, com 12 votos brancos e 20 nulos.

A homologação do resultado, a divisão e distribuição dos cargos por chapa, bem como a nominata da diretoria para o biênio 2017/2019, foram definidas nos dias 15 e 18, respectivamente, após a aplicação do critério regimental da proporcionalidade qualificada, quando os cargos são definidos de acordo com o percentual de votos obtidos pelas chapas. A transição foi realizada na última terça. A posse ocorreu em assembleia geral, realizada no dia 20/12, às 18h, na sede administrativa do Sindicato, no centro de Florianópolis.

O quadro geral de votação, com o resultado em cada local, está disponível no site da Seção.

Veja como ficou a composição da DSS

COORDENAÇÃO GERAL

Janaína Turcato Zanchin.

Odemir Vieira.

Sônia Regina Adão.

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Secretário Geral – Felipe Acácio Jacques.

Tesoureiro Geral – Daniela Cristina Kassner.

2º Tesoureiro – Carlos Augusto do Espírito Santo Jr.

COORDENAÇÃO DE PESSOAL

Docente: Álvaro Fernando Luz.

TAE: Silvia Maria Gomes.

Aposentado/a: Elza Maria Vergílio.

COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS E DE FORMAÇÃO POLÍTICA

Danieli Arsego Oro.

Marcos Dorval Schmitz.

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E DE ATIVIDADES CULTURAIS

Ary Victorino da Silva Filho.

Kyanny Onofre Pompilho Teixeira.

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Luciane D'Agostini.

Rodrigo da Costa Lima.

COORDENAÇÃO DE ARTICULAÇÃO NOS CÂMPUS

Luiz Gregório Martins.

Fernanda Rosá.

SUPLENTE:

Elenira Oliveira Vilela.

Maria de Lourdes Cardoso.

Obérti Eleandro Mayer.



#FORATEMER

Luta contra a reforma da previdência é prioridade no início de 2018

O governo adiou, inicialmente, para o dia 19 de fevereiro do próximo ano a votação do seu projeto de reforma da previdência, que na prática acaba com a possibilidade de aposentadoria para todos os trabalhadores do país. A mobilização, no entanto, não apenas deve continuar, como também será intensificada na base das categorias já no início de 2018.

No último dia 5 de dezembro, apesar do cancelamento da Greve Geral por cinco centrais sindicais, diversas categorias de trabalhadores em todo o país mantiveram seus calendários de luta e realizaram manifestações de rua e paralisações, como forma de pressão para que a Câmara dos Deputados não votasse o projeto de reforma. Sindicalizados da Seção Sindical IFSC mar-

caram presença nas mobilizações, em várias regiões de Santa Catarina, com destaque para o ato público que fechou por duas horas o Terminal Central de ônibus, na Capital.

No dia 14/12, após o anúncio de que o projeto não seria mais votado em 2017, as Centrais se reuniram em São Paulo para discutir os próximos passos da luta. O principal consenso da reunião, que contou com a presença da CUT, CTB, CSB, Força Sindical, NCST, UGT, CSP Conlutas, Intersindical e CGTB, foi: se botar para votar, o Brasil vai parar!

“Estamos em estado de greve permanente. A jornada de lutas vai ser maior e a pressão sobre os deputados também. Temos que ir para os aeroportos, nas zonas eleitorais, nos bairros, na Câmara dos Depu-

tados, nas redes sociais e em cartazes dizendo que não vão se eleger se votarem a favor dessa proposta famigerada”, disse o presidente da CUT, Vagner Freitas.

Já o dirigente da CSP-Conlutas Luiz Carlos Prates segue com a orientação aos trabalhadores de que se mantenham mobilizados. “Nós não podemos baixar a guarda, temos que continuar nossa mobilização. Nós ganhamos um fôlego, ganhamos um tempo, tivemos uma vitória parcial o que demonstra que é possível a gente derrotar essa Reforma da Previdência. Precisamos preparar para o próximo ano uma grande Greve Geral como as diversas categorias já vêm reivin-



dicando para quando for colocada em votação essa reforma”, salientou.

“A profunda objeção popular e a pressão da classe trabalhadora e dos movimentos sociais estão dando resultados. Os Deputados Federais estão com medo das urnas e da mobilização social. E isso está dificultando a ação dos banqueiros, empresários, da mídia e do governo golpista”, afirmou Edson Carneiro Índio, Secretário Geral da INTER-SINDICAL.

(Com informações da CUT, CSP-Conlutas e Intersindical)

Temer veta projeto de negociação coletiva no serviço público

O presidente Michel Temer vetou integralmente o Projeto de Lei nº 3.831/15, aprovado pelo Congresso Nacional, que estabelecia normas para a negociação coletiva no serviço público da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal.

O texto foi vetado por ser inconstitucional, de acordo com mensagem do presidente Temer publicada na edição do dia

18/12 do Diário Oficial da União, comunicando ao Congresso as razões do veto.

Na mensagem, o presidente explica que a proposição é inconstitucional, pois não cabe à União invadir a competência legislativa de outros entes federados editando norma sobre negociação coletiva aplicável aos estados e municípios. O texto registra também que a pro-

posta apresenta “vício de iniciativa”, uma vez que mudanças no regime jurídico de servidor público devem ser de iniciativa privativa do presidente da República.

O projeto vetado foi aprovado na Câmara em setembro e estabelecia que fossem tratados na negociação temas como plano de carreira e de saúde, remuneração, condições de trabalho, esta-

bilidade, avaliação de desempenho, aposentadoria e demais benefícios previdenciários. Poderiam participar do processo de negociação coletiva, de forma paritária, os representantes dos servidores e empregados públicos e os representantes do ente estatal.

Atualmente, a negociação coletiva não tem previsão legal.

(Fonte: Terra Notícias)

REAJUSTES E PREVIDÊNCIA

Suspensa a MP que reduzia salário dos servidores federais

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski suspendeu a aplicação de artigos da Medida Provisória 805/2017 que, na prática, reduziam os vencimentos dos servidores públicos federais. Nos artigos 1º ao 34, o Presidente da República cancelava os aumentos já aprovados em anos anteriores, enquanto que o artigo 37 aumentava a contribuição social dos servidores ativos e aposentados, bem como dos pensionistas.

A liminar foi concedida na Ação

Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5809, ajuizada pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL). O Ministério Público Federal, em parecer da procuradora-geral da República, Raquel Dodge, também defendeu a suspensão da medida provisória ante a proibição de alíquotas progressivas para contribuições sociais e a garantia da irredutibilidade dos vencimentos.

Além da manifestação da Procuradoria-Geral da República e da jurisprudência do STF, o ministro

Lewandowski levou em consideração dados trazidos pela Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional) no sentido de que, no ano de 2017 foram editadas ao menos três medidas provisórias criando benefícios fiscais que resultarão, até 2020, em renúncias de receitas de R\$ 256 bilhões.

A decisão será submetida a referendo do Plenário do STF após o término do recesso forense e a abertura do Ano Judiciário de 2018.

(Fonte: STF)

PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONTAS	07/17	08/17	09/17	10/17	Acumulado	%
RECEITAS						
Mensalidade Sindicalizados	152.398,20	150.699,70	153.201,46	155.409,08	611.708,44	68,37
Receitas Financeiras	6.984,63	7.346,95	6.731,40	6.929,79	27.992,77	3,13
Taxa Adm. De Convênios	6.474,41	280,39	6.502,13	6.745,35	20.002,28	2,24
Taxa Utilização - Sede Balneária	200,00	200,00	-	200,00	600,00	0,07
Recuperação Taxas Bancárias	854,25	854,35	849,35	850,40	3.408,35	0,38
Reversões de ações judiciais	23.591,13	132.084,09	35.708,07	3.512,13	194.895,42	21,78
Diversas	8.526,50	8.358,72	7.735,37	11.531,47	36.152,06	4,04
TOTAL DAS RECEITAS	199.029,12	299.824,20	210.727,78	185.178,22	894.759,32	100,00
DESPESAS						
De Pessoal	34.892,13	40.748,40	39.733,27	38.190,41	153.564,21	17,16
Encargos Sociais	11.659,02	10.769,24	12.242,03	10.257,56	44.927,85	5,02
Serviços de Terceiros	17.328,48	19.827,77	23.143,18	12.969,11	73.268,54	8,19
Tributárias	-	-	-	-	-	0,00
Despesas bancárias	2.848,68	2.909,45	2.697,40	2.675,90	11.131,43	1,24
Luz/Água/Telefone/Correios	2.254,67	1.748,48	1.859,03	1.614,67	7.476,85	0,84
Repasse 15% SINASEFE Nacional	45.412,84	45.151,62	22.960,46	23.266,84	136.791,76	15,29
Eventos	24.706,44	14.961,23	19.538,59	20.857,30	80.063,56	8,95
Comunicação	5.647,24	2.060,00	2.418,00	2.680,00	12.805,24	1,43
Despesas Sede Administrativas	7.252,00	9.758,18	15.807,10	13.102,31	45.919,59	5,13
Doações efetuadas	-	5.600,00	-	2.100,00	7.700,00	0,86
Despesas Adm. Sede Balneária	1.302,98	1.713,88	1.820,73	3.549,41	8.387,00	0,94
TOTAL DAS DESPESAS	153.304,48	155.248,25	142.219,79	131.263,51	582.036,03	65,05
RESULTADO OPERACIONAL	45.724,64	144.575,95	68.507,99	53.914,71	312.723,29	34,95
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS						
Depreciações	1.225,40	1.225,40	1.185,87	1.274,12	4.910,79	0,55
Juros sobre convênios	-	-	-	-	-	0,00
TOTAL DESP. NÃO OPERACIONAIS	1.225,40	1.225,40	1.185,87	1.274,12	4.910,79	0,55
RESULTADO GERAL	44.499,24	143.350,55	67.322,12	52.640,59	307.812,50	34,40



É PRECISO SONHAR,
MAS COM A CONDIÇÃO DE CRER EM
NOSSO SONHO,
DE OBSERVAR COM ATENÇÃO A VIDA REAL,
DE CONFRONTAR A OBSERVAÇÃO COM
NOSSO SONHO,
DE REALIZAR ESCRUPULOSAMENTE NOSSAS
FANTASIAS. SONHOS,
ACREDITE NELES.

Lênin Quem

EM 2018 POSSAMOS, JUNTOS,
CONTINUAR FIRME NAS LUTAS!
BOAS FESTAS



SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL IFSC